

FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA DIFERENCIADA **(PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)



MUNICÍPIO: Atalanta

Denominação do Local: Engenho de Farinha, Tafona e Serraria.

Nome e Endereço do Proprietário Atual:

Proprietários: Anselmo e Carlos Pesenti (desde 1960)

Endereço: Estrada Geral Ribeirão Matilde – Atalanta - SC

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:

Proprietário Anterior: Anselmo Pesenti

Ano: 1937.

Ano de Construção: 1937

Endereço de Localização do Imóvel:

Estrada Geral Ribeirão Matilde – Atalanta - SC

Importância do Imóvel para a Coletividade:

É o único engenho que ainda funciona no município. Além do aspecto histórico e cultural que possui, a propriedade conta com duas cachoeiras, uma de fácil acesso e que é um pouco explorada pela comunidade local e a outra que não é muito explorada.

Breve Histórico do Imóvel:

O engenho foi construído em 1937 e em 1960 pegou fogo e foi reformado. Junto com o engenho funcionava também uma tafona e uma madeireira. Hoje somente o engenho e a tafona funcionam. A farinha ainda é feita como antigamente.

Uso Original do Imóvel:

Faziam fubá e farinha de mandioca, e na madeireira serravam madeira.

Uso Atual do Imóvel:

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Fazem fubá e farinha de mandioca.

Proposta de Uso para o Imóvel:

Restaurar, continuar com a fabricação de fubá e farinha de mandioca. Abrir trilhas que dêem acesso as cachoeiras e através de visitas agendadas trabalhar conscientização cultural e ambiental.

Estado de Conservação Atual do Imóvel:

Precisa ser restaurado, algumas tabuas estão podres, janelas quebradas e o acesso para ver como se dá o processo de fabricação da farinha e do fubá não é bom.

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Foi reformado em 1960 quando pegou fogo. Os materiais utilizados foram madeira, pregos, tijolos e cimento.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Jaqueline Pesenti

Data de Preenchimento do Formulário: 10/03/2006